

Descrição do instrumento: TESTE DE RASTREIO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM PROVÉRBIOS (TRDAP)

Autora: Mauricéa Tabósa Ferreira Santos, Terapeuta Ocupacional (UFPE), Especialista em Saúde do Idoso (ENSP), Gerontóloga (SBGG), Doutora em Ciências da Saúde (UFRN). Colaboradores da pesquisa: João Carlos Alchieri, Everton Botelho Sougey, Gutemberg Guerra, Tatiana Lins Carvalho, Terce Liana.

Esse instrumento é específico para pessoas a partir de 60 anos que saibam ler. O tempo médio de aplicação são dez minutos. Foi construído no Nordeste do Brasil como tema de estudo de doutoramento em Ciências da Saúde da UFRN. Utilizou-se um Jogo de memória de provérbios para elaborar o TRDAP.

Criação do Jogo de Provérbios do TRDAP

Consta de pares de peças do Jogo de Memória de Provérbios (figura 1), feito de madeira, com letra legível. Jogo construído em 2002 por Mauricéa Tabósa F. Santos para estimular a memória de idosos com déficit cognitivo. Atualmente essas peças compõem o **Jogo de Provérbios do TRDAP** (figura 2).



Fig.1: Jogo de Memória de Provérbios

Os provérbios foram solicitados a um grupo de idosos, que participavam do programa de estimulação cognitiva preventiva no envelhecimento (Centro de Ativação Cerebral em parceria com a ABRAZ-PE), na cidade de Recife-PE. Um idoso trouxe 80 provérbios e desses foram selecionados 21, para montar um jogo de dominó e um de memória. Que foram elaborados em uma fábrica de jogos educativos e utilizados em oficinas de memória e em reabilitação cognitiva.

O TRDAP consta do **Jogo de Provérbios** (figura 2) que contém seis provérbios divididos em duas partes (inicial e final), além de um **Software** (www.trdap.com.br) composto por Dados sociodemográficos, as tarefas das três etapas (“A”, “B”, “C”) do TRDAP, a soma das etapas do Mini Exame do Estado Mental e o Reconhecimento dos Provérbios utilizados na etapa “A” do TRDAP. Para acessar são necessários cadastro e senha, a serem utilizados pelo profissional após a aquisição do pacote de testes escolhido (individual ou possibilitando o cadastro de pesquisadores, que receberão uma senha do titular da compra).

Figura 2: Jogo de Provérbios do TRDAP (Teste de Rastreio da Doença de Alzheimer com Provérbios)



Fig.2: Jogo de Provérbios do TRDAP

Etapas do TRDAP (tarefas)

- A etapa “A” consta da solicitação do pareamento das metades dos três primeiros provérbios e sua memorização.
- A etapa “B” do pareamento de outros três provérbios e solicitação da interpretação dos mesmos.
- A etapa “C” da evocação dos três primeiros provérbios.

O instrumento TRDAP é composto também do “Reconhecimento de três Provérbios” (RP) para avaliar memória de reconhecimento e identificar intrusões.

Os provérbios utilizados no TRDAP:

1. Água mole em pedra dura / tanto bate até que fura.
2. Quem não tem cão / caça com gato.
3. Mais vale um pássaro na mão / do que dois voando.
4. Quem semeia vento / colhe tempestade.
5. Cão que muito ladra / não morde.
6. Em terra de cego / quem tem um olho é rei.

Fatores que devem ser observados para administração de um teste, segundo Valdecir Gonçalves Silva (2008) aplicado ao TRDAP (Tese de doutorado - 2009):

- Qualidade do ambiente físico: mesa, cadeira, boa iluminação e temperatura, ausência de ruídos.
- Qualidade psicológica: observar se o idoso tem alguma patologia, que interfira em escutar bem; enxergar o tamanho da fonte (descrição dos provérbios); manusear as peças do jogo, por impossibilidade motora; compreender bem o

comando da tarefa, por patologia que inviabilize a interpretação dos provérbios.

- Material: 1. observar se está em perfeito estado de conservação (peças de madeira com boa qualidade de visualização dos provérbios); 2. se está devidamente organizado na caixa (separado os três primeiros provérbios para etapa “A”, virados para baixo e outros três virados para cima, para etapa “B”) com o objetivo de facilitar a aplicação; 3. utilizar a senha de acesso ao software e identificar as etapas de preenchimento de dados.

Publicações sobre o TRDAP antes da construção do Software

Os dados preliminares da aplicação do TRDAP foram publicados (ver eventos abaixo) e a tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, cidade de Natal, em 25 de setembro de 2009.

Publicações em eventos e artigos:

1. “Development of Proverbs Memory games for elderly and adult”. Inaugural Symposium of the International Institute of Neuroscience the Natal (2004).
2. “Estudo piloto de desempenho mnêmico com JMP criados para idosos”. I Simpósio Internacional da Revista de Neurobiologia e XIII Simpósio sobre o Cérebro (Recife – 2005). Mestrado (UFPE).
3. “Preliminary validation data for mnemonic instruments the proverbs four tracking Alzheimer”. VI Reunião de Pesquisadores em Doença de Alzheimer e Desordens Relacionadas (Ouro Preto – 2007).
4. Artigo 1: “Preliminary data on a mnemonic instrument with proverbs for tracking Alzheimer’s disease”. Publicado na Revista Dementia & Neuropsychologia (dez/2008).
5. “Perfil dos idosos com Alzheimer comparado a controles no TRDAP e testes padronizados: dados preliminares”. VI Congresso Brasileiro de Alzheimer (Recife – 2008).
6. Artigo 2: “Validity and reliability of the Screening Test for Alzheimer’s Disease with Proverbs (STADP) for the elderly” (aceito em julho de 2009 – Revista: Arquivos de Neuropsiquiatria).
7. Artigo 3: “Teste de Rastreio da Doença de Alzheimer com Provérbios: desempenho de idosos saudáveis e com doença de Alzheimer”. Publicado na Revista de Geriatria e Gerontologia. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (jan/fev/mar 2011).

Os artigos e a tese foram citados por outros autores

1. Alexander M. Rapp and Barbara Wild (2011). Non-literal Language in Alzheimer Dementia: A Review. *Journal of the International Neuropsychological Society*, 17, pp 207-218. doi:10.1017/S1355617710001682.
2. Interpretação de provérbios por sujeitos com Doença de Alzheimer em fase inicial / Elisandra Villela Gasparetto Sé. – UNICAMP. Campinas, SP:[s.n.], 2011. (Tese de Doutorado).
3. Caracterização do desempenho de linguagem não literal e teoria da mente em pacientes com degeneração lobar frontotemporal em estágio inicial / Mariana Ribeiro Hur. UFG. Goiania: 2013. (Dissertação de Mestrado).
4. Hur MR, Caixeta L. Non-Literal language and semantic dementia. *Dement. Neuropsychol.* 2013;7(4):424-427.

Novidade:

Após a construção do software, o TRDAP encontra-se em análise transcultural (Brasil/Portugal).